

ALBERTO BETIM PAES LEME (1883 - 1938) E O DEBATE SOBRE A DERIVA CONTINENTAL NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

Sílvia Fernanda de Mendonça Figueirôa¹; Jaqueline de Freitas Oliveira²

¹ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS/UNICAMP; ² INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS/UNICAMP

RESUMO: Alberto Betim Paes Leme nasceu 15 de novembro de 1883, no Rio de Janeiro. Segundo informações obtidas em arquivos, provavelmente fez seus estudos secundários em Paris antes de ingressar, em 1903, na École des Mines, onde se diplomou em 1906. Após se diplomar, retornou ao Brasil, passando a integrar os quadros técnicos do recém-criado Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil (SGMB). Em 1911 passou a ocupar cargo na seção de Mineralogia e Geologia do Museu Nacional, onde permaneceu até sua morte, no cargo de diretor. Alberto Betim integrou ainda várias outras instituições de relevo, como a Academia Brasileira de Ciências, da qual foi um dos fundadores, e a Société Géologique de France. Face à teoria da Deriva Continental, manifestou-se contrariamente em mais de uma oportunidade: em 1929, apresentou na SGF a palestra “État des connaissances géologiques sur le Brésil. Rapport avec la théorie de Wegener sur la derive des Continents”. Seus argumentos críticos focaram problemas da tectônica (como entendida na época) e da geofísica do globo. Para explicar a correlação de fauna e flora entre as atuais América do Sul, África, Índia e Austrália, já identificada desde o início do século XX, Alberto Betim invoca, como outros contemporâneos seus, a existência de um antigo continente - o Gondwana - o qual, para ele, teria parcialmente afundado no Sima em função do desequilíbrio isostático causado pelas “formidáveis impregnações de basalto”. Neste trabalho apresentaremos os argumentos de Betim, relacionando-os aos conhecimentos disponíveis na época, a fim de revelar e discutir a participação de membros da comunidade científica brasileira nesta controvérsia mais ampla, já muito debatida no âmbito da História e do Ensino das Geociências.

PALAVRAS-CHAVE: ALBERTO BETIM PAES LEME; DERIVA CONTINENTAL; HISTÓRIA.